



NA ALTURA da 913 Sul, atalho serve a motoristas que levam e buscam seus filhos no colégio

Caminho para carros e cavalos

Uma das invasões, em frente ao bar Pirraça, na altura da 909 Sul, é quase tão antiga quanto Brasília, tem 40 anos de existência.

Os próprios catadores confirmam que a Administração do Parque pediu que se fechassem as entradas clandestinas da invasão para o parque. "Eles orientam, principalmente, para que os cavalos não passem, porque podem provocar acidentes", diz um dos pioneiros da invasão, Rogério Matias, 47 anos.

Na área, existem sete cavalos, usados pelos carrocei-

ros que coletam entulho nas quadras da vizinhança e papéis para vender às gráficas e recicladoras.

Os próprios moradores da invasão afirmam que seria melhor que essas entradas fossem fechadas.

"Já entrou muita gente estranha aqui. Fechamos as entradas para não passar mau elemento", conta Rogério.

Na altura da 913 Sul, perto de colégios de ensino fundamental e médio, a passagem virou atalho para que mães e pais cortem caminho, driblem o trânsito e bus-

quem seus filhos mais rapidamente.

De terra batida, a entrada é grande, feita para carros. Nos horários mais agitados (de manhã cedo, na hora do almoço e no final da tarde) há quase um congestionamento no atalho. O funcionário do clube da Assefe, em frente ao parque, passa por ali todos os dias. "Corto caminho para chegar em casa mais rápido, ganho 20 minutos quando venho por aqui", disse. Ele mora no Cruzeiro e todos os dias almoça em casa por conta da rapidez do caminho.